



# 1ª fase – 2026 – Categoria C – 6º e 7º anos

NOME:

ANO/SÉRIE:

DATA:

## INSTRUÇÕES:

1. Esta prova tem duração máxima de 2 h (duas horas).
2. A prova é individual e sem consulta a qualquer material.
3. A interpretação dos enunciados faz parte da prova.
4. Para fazer a prova, você precisa de lápis (ou lapiseira), borracha e caneta azul ou preta.
5. A prova é composta de 25 (vinte e cinco) questões. Cada questão vale 1 (um) ponto, totalizando 25 (vinte e cinco) pontos.
6. Cada questão tem 5 (cinco) alternativas de resposta: (A), (B), (C), (D) e (E), das quais **apenas 1 (uma)** é correta.
7. Você deve marcar suas respostas no ESPAÇO-RESPOSTA abaixo, preenchendo o retângulo correspondente com caneta azul ou preta.
8. Se você preencher mais de um retângulo para alguma questão, perderá o ponto relativo a ela, mesmo que a alternativa de um dos retângulos preenchidos seja a correta. **Não rasure o ESPAÇO-RESPOSTA, sob pena de perder pontos na prova.**
9. Você pode fazer anotações ao longo da prova, exceto nesta primeira página, que contém o ESPAÇO-RESPOSTA.
10. Para a correção de sua prova, será levado em conta apenas o que você preencheu no ESPAÇO-RESPOSTA; não serão consideradas suas anotações nas outras folhas.
11. **Ao terminar a prova, você deve devolvê-la integralmente (não apenas a página com o ESPAÇO-RESPOSTA) a seu professor, bem como as folhas de rascunho que eventualmente tenha usado.**
12. **Até o dia 19/06/2026, não é permitida a reprodução total ou parcial desta prova nas mídias sociais ou em outro meio de comunicação, sob pena de eliminação da competição.**

## ESPAÇO-RESPOSTA

1.	A	B	C	D	E
2.	A	B	C	D	E
3.	A	B	C	D	E
4.	A	B	C	D	E
5.	A	B	C	D	E
6.	A	B	C	D	E
7.	A	B	C	D	E
8.	A	B	C	D	E
9.	A	B	C	D	E
10.	A	B	C	D	E
11.	A	B	C	D	E
12.	A	B	C	D	E
13.	A	B	C	D	E
14.	A	B	C	D	E
15.	A	B	C	D	E

16.	A	B	C	D	E
17.	A	B	C	D	E
18.	A	B	C	D	E
19.	A	B	C	D	E
20.	A	B	C	D	E
21.	A	B	C	D	E
22.	A	B	C	D	E
23.	A	B	C	D	E
24.	A	B	C	D	E
25.	A	B	C	D	E

Categoria C



OLIMPIADA  
DE PORTUGUÊS

1) Você soube que um amigo não foi bem na prova da Olimpíada de Português, mas quer informá-lo de forma cuidadosa, sem parecer duro ou ofensivo.

Qual das frases faz isso melhor?

- (A) Você foi um desastre completo nessa prova.
- (B) A língua portuguesa resolveu se vingar de você hoje.
- (C) Você praticamente não acertou nada; foi muito mal mesmo.
- (D) Seu desempenho foi um verdadeiro fracasso.
- (E) Parece que, dessa vez, você não foi tão bem na prova.



2) Durante a noite, o vento ficou mais forte, e a árvore no quintal começou a balançar intensamente.

Qual das frases indica que a árvore ainda **não** caiu, mas pode cair?

- (A) Com a força do vento, a árvore caiu no meio do quintal.
- (B) Ao amanhecer, a árvore estava caída no quintal.
- (C) A árvore acabou caindo com a força do vento.
- (D) Se o vento continuar assim, a árvore cairá a qualquer momento.
- (E) Quando a chuva começou, a árvore já havia caído.

3) Em algumas frases, o sujeito pratica uma **ação**, como em “João trabalhou”. Em outras, o sujeito não realiza propriamente uma ação, mas passa por uma **mudança** ou um processo, como em “João cresceu”.

Em qual das frases o sujeito passa por uma **mudança** em vez de realizar uma ação?

- (A) Camila assoviou.
- (B) O cachorro latiu de madrugada.
- (C) Marcelo envelheceu.
- (D) Roberto caminhou por horas.
- (E) As crianças tagarelavam na sala de aula.

4) Na caixa da *Memória*, Emanuel colocou lembranças. Na caixa do *Tempo*, Fabiana pôs as eras. Na caixa do *Oculto*, Natália **não** pôde pôr:

- (A) segredos.
- (B) espelhos.
- (C) silêncios.
- (D) enigmas.
- (E) mistérios.

5) Leia o diálogo abaixo:

- Seu Ivanildo, por que o senhor apagou a luz?
- Para os seres estranhos não nos escutarem.
- E por que o senhor está falando baixinho?
- Para os seres estranhos não nos verem.
- Isso não faz sentido, Seu Ivanildo! O senhor está ficando maluco. Que seres são esses?

Seguindo a lógica das falas de Seu Ivanildo, o que ele respondeu?

- (A) — Aqueles que fecham a boca para não sentir cheiro.
- (B) — Aqueles que guardam o silêncio nos bolsos e deixam o barulho na mesa.
- (C) — Aqueles que gostam de ficar no escuro porque têm medo da claridade.
- (D) — Aqueles que correm quando estão com pressa e param quando se cansam.
- (E) — Aqueles que entram pela porta e saem pela janela.

6) No jornalzinho da escola, os alunos decidiram colocar a expressão “É palpite!” ao lado de frases que demonstram **opinião** ou **juízo pessoal**, e não informações que podem ser comprovadas.

Qual das frases deve receber essa marcação?

- (A) Segundo o aviso, as aulas terminarão às 11h na próxima sexta-feira.
- (B) Em uma enquete realizada com a turma, mais da metade dos alunos afirmou preferir fazer prova em dupla.
- (C) Acho a quadra coberta o espaço mais animado da escola.
- (D) De acordo com os registros, a biblioteca recebeu 312 visitantes neste ano.
- (E) O laboratório de Ciências foi reformado no início deste semestre.



7) Em qual das alternativas a expressão destacada indica **certeza**, e não dúvida?

- (A) **Talvez** o ônibus já tenha passado.
- (B) **É possível que** ela esteja na casa dos pais.
- (C) **Está escrito que** o prédio foi construído em 1932.
- (D) Eles concordando com a compra, **eu diria que** podem falir.
- (E) **Quem sabe** o diretor aceite a ideia.

8) O detetive Lusitônio investiga um incidente ocorrido em uma casa em Portugal. Entre os presentes, há um suspeito brasileiro, mas todos afirmam ser portugueses.

Ao examinar as gravações das câmeras de segurança da casa, Lusitônio prestou mais atenção às falas de cinco pessoas:

**Antônio:** Cá estamos a consertar a sanita, porque a casa de banho não pode ficar assim.  
**Beatriz:** Se fores ao multibanco, aproveita para levantar algum dinheiro.  
**Carlos:** O miúdo lembrou-se dos apontamentos já na escola e teve de ir a casa para os ir buscar.  
**Duarte:** Não te esqueças de trazer o telemóvel carregado. Vais precisar de boleia depois.  
**Eduardo:** Pensei que o cachorro estava solto no quintal, mas foi só impressão minha.

Com base nessas falas, qual dos suspeitos é mais provável de ser brasileiro?

- (A) António.
- (B) Beatriz.
- (C) Carlos.
- (D) Duarte.
- (E) Eduardo.

9) Observe o quadro:

Regular → Regularmente

A segunda palavra é formada a partir da primeira e mantém com ela uma relação de sentido.

Em qual das alternativas ocorre o **mesmo tipo de formação**?

- (A) Dor → Dormente
- (B) Se → Semente
- (C) Com → Comente
- (D) Tem → Temente
- (E) Só → Somente

10) Nas histórias que Haroldo escreve, nem sempre acontece o que se espera, mas suas frases têm sentido. Em um de seus textos, há o seguinte trecho com uma lacuna:

Depois que ganhou na loteria, Gualberto \_\_\_\_\_ a trabalhar normalmente.

Que palavra Haroldo **não** escreveria na lacuna?

- (A) Começou.
- (B) Parou.
- (C) Passou.
- (D) Voltou.
- (E) Aprendeu.

11) Leia o poema *Não te amo mais*, de autor desconhecido:

Não te amo mais.  
Estarei mentindo dizendo que  
Ainda te quero como sempre quis.  
Tenho certeza de que  
Nada foi em vão.  
Sinto dentro de mim que  
Você não significa nada.  
Não poderia dizer jamais que  
Alimento um grande amor.  
Sinto cada vez mais que  
Já te esqueci!  
E jamais usarei a frase:  
EU TE AMO!  
Sinto, mas tenho que dizer a verdade:  
É tarde demais...

Agora, leia o poema de baixo para cima, começando pelo último verso e indo até o primeiro.

Ao fazer a segunda leitura, podemos dizer que o sentido do poema:

- (A) permanece o mesmo, apenas reforçando a ideia inicial.
- (B) muda, passando a expressar que o amor continua.
- (C) se perde completamente, deixando de existir.
- (D) se altera, afastando-se da ideia de amor.
- (E) se repete, sem apresentar mudança.



12) Leia o diálogo entre dois amigos durante o intervalo da escola:

- *Tic-tac, tic-tac*, e o relógio não para nunca...
- Pedro, o que aconteceu? Você parece preocupado.
- É que hoje meus primos vão à minha casa e nós combinamos de dar um *tchibum* na piscina.
- Mas isso não é bom, então?
- Bem, sim... Mas minha mãe me disse, logo cedo, que hoje vai chover. Ora, se chover... *Bum!* Piscina proibida!
- Então, não quer aproveitar o tempo para jogarmos alguma coisa?
- Vamos! Eu é que não vou ficar só de *buá buá* por aí.

Pedro, que parecia preocupado, tem um jeito curioso de falar.

Se o amigo lhe perguntasse o que faria no dia seguinte, qual das respostas Pedro provavelmente daria?

- (A) "Acho que vou descansar em casa, porque provavelmente fará sol."
- (B) "Nada de especial, só estudar um pouco."
- (C) "Vou fazer a lição *vapt-vupt* e depois brincar."
- (D) "Talvez eu jogue bola com meus primos."
- (E) "Ainda não sei direito."

13) Leia os versos abaixo, da marchinha *A. E. I. O. U.*, de Lamartine Babo e Noel Rosa:

A Juju já sabe ler  
A Juju sabe escrever  
Há dez anos na cartilha  
A Juju já sabe ler  
A Juju sabe escrever  
Escreve sal com cê-cedilha

A estrofe perderia a graça se o último verso fosse trocado por:

- (A) Escreve “céu” com cê-cedilha
- (B) Escreve com agá “família”
- (C) Escreve com acento “filha”
- (D) Escreve com dois is “quadrilha”
- (E) Escreve “ação” com cê-cedilha

14) Em alguns contextos, os verbos “mandar”, “ordenar”, “exigir”, “determinar” e “estabelecer” podem ter sentidos parecidos, ligados à ideia de dar uma ordem.

Por exemplo:

O professor **mandou** os alunos abrirem o caderno.

Em qual das frases o verbo destacado tem esse **mesmo sentido**?

- (A) Sebastião puxou a viola e **mandou** uma moda para todo mundo ouvir.
- (B) Beatriz **ordenou** todos os livros de sua prateleira do menor para o maior.
- (C) O diretor **exigiu** que todos os alunos viessem de uniforme escolar.
- (D) Os paleontólogos **determinaram** que aqueles fósseis eram de uma nova espécie.
- (E) Os peritos **estabeleceram** que o acidente foi causado por falhas técnicas.

15) Assinale a **única** alternativa que diz a verdade:

- (A) Esta alternativa não apresenta nenhum verbo.
- (B) Esta alternativa apresenta exatamente cinco palavras.
- (C) Esta alternativa contém um erro de escrita.
- (D) Esta alternativa apresenta mais de uma frase. Está vendo?
- (E) Esta alternativa é a única verdadeira.

16) Leia o poema *Andorinha*, de Manuel Bandeira:

Andorinha lá fora está dizendo:  
— “Passei o dia à toa, à toa!”  
Andorinha, andorinha, minha cantiga é mais triste!  
Passei a vida à toa, à toa...

No trecho, há um **contraste** entre o que diz a andorinha e o que diz quem fala no poema.

Qual das alternativas explica melhor esse contraste?

- (A) O poema sugere que a andorinha vive uma vida sem sentido, ao passo que quem fala no poema se orgulha de ter vivido intensamente.
- (B) Ao mesmo tempo que a ave expressa um lamento sincero, quem fala no poema demonstra inveja por não viver de forma simples.
- (C) A repetição de “à toa” chama a atenção pelo som, mas não muda o sentido do que é dito no poema.
- (D) A andorinha se refere a um dia sem propósito, ao passo que quem fala no poema amplia essa ideia para uma vida inteira sem sentido.
- (E) O canto da ave é imitado pela repetição de “andorinha” e de “à toa”, o que mostra que quem fala no poema não percebe o sentido do que diz.

17) Coerêncio trabalha em uma agência de publicidade. Sua função é revisar os textos das propagandas e evitar anúncios que apresentem contradições, incoerências ou ideias que não façam sentido nesse tipo de comunicação.

Qual dos anúncios é mais provável de ser aprovado por ele?

- (A) Compre o guarda-chuva *Ultrarresistente*: ele protege até contra a chuva que não cai.
- (B) O relógio *Sempre Certo* vai deixá-lo perdido, pois nunca mostra a hora correta.
- (C) Baixe o aplicativo *Organiza* e passe o dia inteiro sem conseguir pôr em ordem a sua rotina.
- (D) Quer escrever melhor? Conheça a inteligência artificial *Coqueluche*, que escreve tudo por você.
- (E) Se você deseja relaxar, reserve agora mesmo um chalé na fazenda *Bonança*.

18) Os diálogos platônicos são textos filosóficos escritos por Platão, na Grécia Antiga, nos quais o personagem Sócrates costuma participar de debates. Em geral, esses diálogos **não apresentam respostas únicas ou soluções definitivas**, e é comum que diferentes trechos expressem **ideias que se contrapõem** ao longo da discussão.

Qual das opções abaixo inicia uma frase que **não** seria típica de um texto desse tipo?

- (A) “Por fim, concluímos que [...]”
- (B) “Não se sabe se [...]”
- (C) “Deixe-me reformular isso [...]”
- (D) “Agora, imagine que [...]”
- (E) “Por outro lado [...]”



19) Leia o texto a seguir:

Na hora de recolher as provas do 6º ano, a professora achou a turma muito desanimada. Flávia achou a prova difícil, e Gustavo achou que a professora exagerou ao propor aquela avaliação. Juliano achou a última questão impossível, e Ramiro achou o enunciado confuso, mas Marina achou uma boa resposta para aquela pergunta. Fernando achou exagerado o desespero dos colegas.

No texto, todo mundo achou alguma coisa. Em um dos casos, porém, o verbo “achar” tem um sentido diferente dos demais.

Com quem o verbo “achar” aparece com significado diferente?

- (A) Gustavo.
- (B) Juliano.
- (C) Ramiro.
- (D) Marina.
- (E) Fernando.

20) Leia a definição a seguir, extraída de um dicionário de língua portuguesa:

*substantivo feminino*

- Cada uma das opções apresentadas para escolha entre diferentes possibilidades.
- Opção possível entre várias, geralmente colocadas lado a lado para seleção.

Que palavra corresponde a essa definição?

- (A) Questão.
- (B) Definição.
- (C) Alternativa.
- (D) Pergunta.
- (E) Resposta.

21) Às vezes, usamos uma palavra ou expressão para nos referirmos a um grupo de pessoas, sem citá-las diretamente. Por exemplo, na frase “A arquibancada vibrou com o gol”, a palavra “arquibancada” não se refere ao espaço físico, mas às pessoas que estão lá.

Nas frases a seguir, esse uso ocorre na maioria dos termos destacados. Em qual delas isso **não** acontece?

- (A) **A cidade** não dorme nunca.
- (B) **O estádio** inteiro aplaudiu.
- (C) **As camisas amarelas** perseguiram a bola em campo.
- (D) **O tribunal** decidiu que a multa era ilegal.
- (E) **O retrato** guarda lembranças de família.

22) Duas palavras são **homógrafas** se ambas são idênticas na escrita, mas têm pronúncias diferentes.

Em cada sentença abaixo, aparece um par de palavras homógrafas. Em todos os casos, **exceto em um**, é possível perceber uma relação entre os sentidos dessas palavras, porque pertencem ao mesmo campo de ideias.

Marque a alternativa em que os sentidos **não** estão relacionados.

- (A) Em todo mês de **seca**, o riacho perto de casa **seca**.
- (B) Quando me apresento com o **coro** da escola, eu sempre **coro** de vergonha.
- (C) Modéstia à parte, eu **jogo** muito bem este **jogo**.
- (D) Pode contar com o meu **apoio**, pois eu o **apoio** em qualquer decisão.
- (E) Se você não tiver **troco**, eu **troco** a forma de pagamento e pago com cartão.

23) Guilherme fazia anotações em seu diário quando percebeu que não se lembrava de como escrever algumas palavras:

Eu estava caminhando por uma *prassa* e vi, nadando em um pequeno *riacho*, um lindo cardume de *peiches azuis*.

Refletindo por alguns instantes, ele se questionou por que a palavra “praça” não poderia ser escrita como “prassa”, ou “peixes” como “peiches”, já que os sons seriam os mesmos. Como conhecia pouco da língua portuguesa, não chegou a nenhuma conclusão.

Retornando atordoado para casa, leu um bilhete que sua esposa lhe havia deixado:

Querido, *oge* vamos *fazer* o *aumosço* ou iremos pedir *algo* de fora?

Novamente, Guilherme ficou cheio de dúvidas: não pelo que a esposa havia perguntado, mas sobre a escrita de alguns termos do bilhete.

Assinale a alternativa em que **todas** as palavras poderiam **deixar Guilherme em dúvida**.

- (A) Exótico, patada, agente.
- (B) Regime, passeio, besouro.
- (C) Higiênico, analfabeto, melado.
- (D) Axila, banheiro, guaraná.
- (E) Acadêmico, futuro, inconstitucional.

24) No quadro abaixo, estão alguns numerais em latim que correspondem às centenas:

100 — *centum*  
200 — *ducenti*  
300 — *trecenti*  
400 — *quadringenti*  
500 — *quingenti*  
600 — *sescenti*  
700 — *septingenti*  
800 — *octingenti*  
900 — *nongenti*

Em alguns casos, o numeral em português se aproxima da forma em latim, como:

*centum* → cem  
*ducenti* → duzentos  
*trecenti* → trezentos

Em outros, a palavra mudou mais ao longo do tempo.

Observando a forma das palavras, qual destes numerais em português mais se aproxima da forma latina, ou seja, sofreu menos mudanças?

- (A) 400.
- (B) 500.
- (C) 700.
- (D) 800.
- (E) 900.

25) O náuatle é uma língua uto-asteca falada principalmente no México, com presença histórica em regiões da América Central.

A seguir, estão algumas formas dessa língua que indicam profissões e pessoas gramaticais:

Náuatle	Tradução
Nimomachtihquetl.	Eu sou estudante.
Momachtihquetl.	Ele/ela é estudante.
Momachtianih.	Eles/elas são estudantes.
Titlamachtihquetl.	Você é professor(a).
Nitlamachtihquetl.	Eu sou professor(a).
Tlamachtianih.	Eles/elas são professores(as).
Intlamachtianih.	Vocês são professores(as).
Titlahcuilohquetl.	Você é escritor(a).
Tlahcuilohquetl.	Ele/ela é escritor(a).
Titlahcuiloanih.	Nós somos escritores(as).

Observe que certas partes das palavras se repetem e podem indicar quem fala (eu, você, nós etc.) ou quantas pessoas estão envolvidas.

Com base nos exemplos, como seria dito, em náuatle, “**nós somos estudantes**”?

- (A) Nimomachtianih.
- (B) Titlamachtianih.
- (C) Timomachtihquetl.
- (D) Timomachtianih.
- (E) Nitlahcuilohquetl.